

016

TRIBUNA DA CIDADE

ANTÔNIO IBÁÑEZ

A construção da cidadania

Investir na formação de crianças e jovens como seres humanos críticos, criativos, solidários, esperançosos, alegres e compromissados com o seu tempo, a sua história e com os processos coletivos!

Investir na construção de uma sociedade justa, democrática, igualitária e feliz!

Todos estes investimentos, absolutamente necessários e que devem ser simultâneos, têm, no processo educativo, um instrumento essencial para a sua viabilização prática.

A educação é um direito de todos e é um dever do Estado. Esta sentença, que já se tornou "slogan" nas mais variadas situações, tem que ser assumida com o coração e com a cabeça por todos nós.

A educação só será, de fato, um direito de todos com a escola pública e gratuita fortalecida. O Governo do Distrito Federal, por ter esta consciência, vem a público destacar os pontos que considera essenciais para o processo de resgate e consolidação deste grande patrimônio, que é a escola pública:

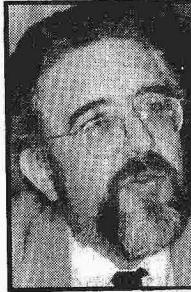
1) é fundamental que os recursos financeiros do Estado sejam aplicados prioritariamente em educação;

2) o compromisso com a qualidade deve significar o fim da evasão e da repetência;

3) a autonomia e a gestão democrática da escola são essenciais para a construção de um projeto pedagógico de qualidade;

4) a valorização dos professores tem que se concretizar com melhores salários, melhores condições de trabalho, processos de qualificação e educação continuada.

Trabalhando com esta agenda, o Governo do DF está empenhado na promoção das mudanças necessárias no sistema educacional público.



"A Educação é um direito de todos e é um dever do Estado.

Esta sentença tem que ser assumida com o coração"

Ciente, entretanto, que os problemas da educação só serão equacionados com o apoio efetivo da sociedade, faz um apelo às entidades organizadas e a todos os cidadãos para que juntos possamos fazer da escola pública o espaço do conhecimento, da cidadania e da esperança para todos.

São do poeta Murilo Mendes os versos que dizem: "Ninguém moverá para mim a máquina do sonho; eu a moverei". O Governo do Distrito Federal está convicto de que juntos, governo/escola/sociedade, não só moveremos a máquina do sonho, como vamos transformá-lo em realidade.

■ **Antônio Ibáñez** é secretário de Educação do Governo do Distrito Federal e ex-reitor da UnB